Formulário Metodologia ESG

Razão social da instituição Gestora
Porto Seguro Investimentos LTDA

CNPJ da instituição Gestora
16.492.391/0001-49

Razão social da instituição Administradora
INTRAG DTVM (PORTOPAR DTVM)

CNPJ da instituição Administradora
62.418.140/0001-31

Qual a estrutura do Fundo?

Razão Social da Classe
PORTO PITANGUEIRA IS FIF RENDA FIXA CP RESP LTDA

CNPJ da Classe
63.112.599/0001-75

Qual a categoria da Classe?
FIF em Renda Fixa

Cadastro do Fundo

Tipo de Classe ASG
IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável da classe.
O Fundo tem como Objetivo de Investimento Sustentável capturar retornos por meio do investimento em emissores com maior maturidade ASG, contribuindo ativamente para o reconhecimento, financiamento e fomento ao aprimoramento contínuo das melhores práticas corporativas.
Entendemos que a sustentabilidade é um processo dinâmico. Por isso buscamos engajar as companhias para impulsionar a transparência e a elevação dos seus padrões socioambientais e de governança.
Para a consecução deste objetivo, adota-se como critério mandatório a nota mínima de 6 na metodologia ASG proprietária da gestora. Contudo, este indicador isolado não é suficiente para a aprovação do ativo.
O Comitê de Crédito & ASG delibera sobre a qualidade e a transparência das informações coletadas, bem como sobre o histórico, a recorrência e a gestão de eventos adversos por parte do emissor.
O processo de seleção e acompanhamento é conduzido por meio de metodologia proprietária ASG, análises quantitativas e qualitativas, aplicação de filtros negativos e o pilar de engajamento (stewardship). Esse engajamento ocorre por meio do contato direto e contínuo com os emissores, realizando questionamentos sobre informações materiais faltantes, dados declarados em seus relatórios e envolvimento em eventos adversos, solicitando o detalhamento de planos de mitigação e estimulando o alinhamento do emissor às melhores condutas do mercado.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG a classe tem como objetivo de sustentabilidade:
Ambiental
Social
Governança Corporativa

Classe Temática?
Não

Classe de Impacto?
Não

Assinalar caso a classe tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

A classe tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?
Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo da classe.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pela classe é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:
Análises quantitativas
Análises qualitativas
Análise de reputação e risco de imagem
Filtro negativo
Conferência de fontes públicas
Desenvolvimento de rating ASG interno

Análises quantitativas - Descreva de forma detalhada a análise quantitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando os indicadores que são observados para a aquisição do portfólio da classe e a memória de cálculo, quando aplicável.
A avaliação é conduzida por meio de metodologia proprietária, focada na análise de informações materiais de cada setor e em temas transversais. O framework da análise é composto por perguntas referentes à gestão e performance dos principais temas ASG, divididas nos pilares: Ambiental, Social, Governança e Análise Especializada. Os três primeiros são considerados transversais e abrangem tópicos aplicáveis a maioria do mercado com poucas alterações setoriais e o último são perguntas direcionadas especificamente para cada setor. Para cada pergunta é atribuída uma nota de 0 ou 1 referente a presença de uma boa prática, performance de indicador ou ausência/posicionamento de controvérsias. Assim, para cada pilar é feito uma média ponderada entre as perguntas, gerando um atributo de 0 a 10. A nota final da metodologia ASG é definida pela média entre os 4 pilares. Como critério mínimo, mas não único, o ativo deve ter nota mínima de 6 para ser elegível à carteira do fundo.

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio da classe.
Na avaliação proprietária, são analisadas as informações quantitativas e qualitativas referentes aos temas ASG transversais e setoriais divididos em 4 pilares. Os principais temas abordados em cada pilar são:
- Ambiental: Governança ambiental, Presença de metas/compromissos ambientais (considerando metas climáticas), Gestão e Performance de Emissões de GEE, Compensação de Emissões, Eficiência e Gestão

de recursos naturais, Gestão de Resíduos, Conformidade Ambiental, Controvérsias ambientais e o posicionamento da empresa se aplicável.
- Social: Presença de política e meta/compromisso para Saúde Operacional, Gestão de Capital Humano, Indicadores acidentes e óbitos ocupacionais, Política de Direitos Humanos, Indicadores de diversidade, Impactos na comunidade, Monitoramento da cadeia de valor por critérios socioambientais, Relacionamento com Clientes e Fornecedores, Controvérsias sociais e o posicionamento da empresa se aplicável.
- Governança: Remuneração de executivos atrelados a metas ASG, Diversidade no Conselho e Estrutura de Governança ASG.
- Análise Especializada: Esse tópico varia para cada setor, podendo incluir especificidades na Gestão de risco climático, Monitoramento de emissões próprias e emissões financiadas, Projetos de transição energética, Monitoramento tempestivo de risco social, Engajamento ativo com a comunidade, Produtos e investimentos verdes, Projetos de educação financeira, entre outros temas.
Para cada pergunta dos temas citados acima, é atribuída uma nota de 0 ou 1, de acordo com a presença de uma boa prática, performance de indicador ou ausência/posicionamento de controvérsias. Assim, para cada pilar é feito uma média ponderada entre as perguntas, gerando um atributo de 0 a 10. A nota final da metodologia ASG é definida pela média entre os 4 pilares. Como critério mínimo, mas não único, o ativo deve ter nota mínima de 6 para ser elegível à carteira do fundo. No item “Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis” deste documento, descrevemos como todas as as metodologias são utilizadas para aprovar ou reprovar o ativo.
Para a aplicação dessa metodologia, o levantamento dos dados é feito por meio de fontes públicas (Relatórios de Sustentabilidade, Formulários de Referência, canais institucionais, dados governamentais e imprensa) e diretamente com as companhias, por meio de reuniões e questionamentos formais. A ocorrência de controvérsias na mídia é monitorada continuamente. Caso a magnitude do evento seja material, o caso é reavaliado, podendo resultar no rebaixamento da nota ASG ou até mesmo na perda de elegibilidade do ativo.
Em complemento anualmente avaliamos quais são as ações que a empresa possui para resiliência climática de sua operação, com objetivo de monitorar e acompanhar a evolução das práticas, independente do setor. Como citado anteriormente, para setores mais expostos essa avaliação entra como material para compor a nota, as demais para controle interno sem onerar a nota final.

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.
Identificação de eventos adversos relacionados a questões ASG, com análise temporal para avaliar recorrência e tratativas. Em todos eventos adversos considerados relevantes, entramos em contato por e-mail com as empresas, buscando mais informações e quais ações de melhoria foram realizadas.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.
Trabalho escravo
Outros

Outros filtros negativos
Restrição por Atividade-Fim: Vetadas empresas cuja receita principal (core business) seja proveniente de:
Indústria armamenticia;
Jogos de azar e apostas;
Pornografia;
Tabaco;
Produção de bebidas alcoólicas;
Mineração;
Extração de carvão mineral ou geração de energia a carvão mineral;
Exploração e produção de petróleo.

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.
Utilizamos os dados publicados pela empresa em seus meios de comunicação e documentação. Além disso utilizamos dados da CVM, BC, lista de trabalho escravo, sites de notícias, entre outros.

Desenvolvimento de rating ASG interno - Descreva quais dados, métricas e indicadores são utilizados para a definição do rating interno, bem como a memória de cálculo para a definição do score.
Dados, Métricas e Indicadores Avaliados
O desenvolvimento da metodologia ASG interno baseia-se em uma metodologia proprietária que combina análises quantitativas e qualitativas. A estrutura de avaliação segue o seguinte descritivo:
- Análise de indicadores aplicáveis a todas as companhias, divididos em:
Ambiental: Governança ambiental, Presença de metas/compromissos ambientais (considerando metas climáticas), Gestão e Performance de Emissões de GEE, Compensação de Emissões, Eficiência e Gestão de recursos naturais, Gestão de Resíduos, Conformidade Ambiental, Controvérsias ambientais e o posicionamento da empresa se aplicável.
Social: Presença de política e meta/compromisso para Saúde Operacional, Gestão de Capital Humano, Indicadores acidentes e óbitos ocupacionais, Política de Direitos Humanos, Indicadores de diversidade, Impactos na comunidade, Monitoramento da cadeia de valor por critérios socioambientais, Relacionamento com Clientes e Fornecedores, Controvérsias sociais e o posicionamento da empresa se aplicável.
Governança: Remuneração de executivos atrelados a metas ASG, Diversidade no Conselho e Estrutura de Governança ASG.
- Avaliação da maturidade setorial, considerando métricas específicas e críticas para cada emissor (que se refere a análise especializada, citada anteriormente)
- Rastreamento de eventos adversos, avaliando a severidade, a recorrência e a capacidade de resposta/mitigação por parte da companhia

Fontes de Dados
A coleta de dados prioriza a transparência e a auditoria das informações. Utilizam-se fontes como Relatórios de Sustentabilidade, caderno de indicadores, formulários de referência, demonstrações financeiras, portais institucionais e notícias. Em complemento, acessam-se fontes primárias por meio de engajamento direto com os emissores, via reuniões, e-mails e questionários.

Memória de Cálculo e Definição do Score para Metodologia ASG
A definição do score ASG segue o seguinte processo:
- Aplicação de filtros negativos como critérios de exclusão para vetar setores incompatíveis com os valores do Fundo;
- Score quantitativo onde os dados coletados nos eixos materiais, transversais e eventos adversos são inseridos em uma matriz proprietária, cada indicador possui um peso pré-definido. A soma ponderada dessas métricas gera um Score ASG numérico para o emissor.
- Para que um ativo seja considerado elegível à composição da carteira, o emissor deve atingir, obrigatoriamente, a nota mínima de 6 pontos nesta matriz. Contudo, o atingimento dessa nota é condição necessária, mas não suficiente. O score final e a aprovação do emissor são submetidos ao Comitê de Crédito & ASG que pondera a transparência e qualidade das informações reportadas/coletadas, resiliência e conduta da gestão frente a controvérsias históricas, e o nível de maturidade ASG da companhia. A aprovação ou recusa do ativo para o fundo é definida por decisão unânime do comitê.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.
Inicialmente, aplica-se um screening baseado na Política de Crédito, utilizando a lista de exclusão permanente para vetar setores e emissores incompatíveis com a abordagem da Porto Asset. Em sequência, realiza-se uma avaliação financeira completa do emissor, buscando entender suas fortalezas e

fraquezas: (i) histórico financeiro da companhia, sua evolução ao longo do tempo e sua performance (inclusive em comparação com seus pares); (ii) projeções financeiras futuras; e (iii) avaliação de fatores qualitativos ligados à governança e ao posicionamento estratégico da companhia.
Superada essa etapa preliminar, adota-se, para todos os ativos avaliados na esteira de Crédito Privado, uma metodologia proprietária construída a partir da materialidade setorial do SASB (Sustainability Accounting Standards Board). Esta metodologia avalia: (i) a maturidade dos emissores nos temas ambientais, sociais e de governança de forma transversal e setorial; e (ii) os eventos adversos nos quais o emissor esteve envolvido, bem como a forma como lidou com essas controvérsias. A ferramenta gera uma nota quantitativa que reflete o grau de maturidade ASG do emissor.
A emissão do parecer final de elegibilidade ao fundo Pitangueira IS exige, em caráter preliminar, a aplicação dos filtros negativos e o atingimento da nota de corte mínima de 6 pontos na avaliação de maturidade ASG. A análise é então complementada por uma avaliação qualitativa do emissor, contemplando seus pontos fortes e oportunidades de melhoria nos critérios ASG, o histórico de eventos adversos, as ações de resiliência climática e a confiabilidade dos dados apurados. Esse rigor analítico assegura a seleção exclusiva de ativos que apresentem maiores padrões de qualidade e maturidade ASG, alinhando a composição da carteira ao objetivo do fundo de capturar retornos por meio de investimento em emissores com maior maturidade ASG, contribuindo para o reconhecimento, financiamento e fomento à manutenção de boas práticas corporativas. Todo o material embasa a deliberação no Comitê de Crédito & ASG, onde a inclusão ou recusa do ativo requer o consenso unânime dos membros.
As informações utilizadas provêm de bases públicas, fontes independentes e interações diretas com as empresas analisadas. Essa troca com emissores e demais stakeholders visa fomentar um diálogo construtivo e propositivo para o aprimoramento das práticas corporativas das investidas. As análises ASG dos ativos serão revisadas regularmente, ao menos anualmente, em linha com a avaliação de crédito dos emissores.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.
Ressalva-se das análises supramencionadas a parcela alocada em títulos públicos, compromissadas e derivativos. A alocação desta parcela da carteira, nos dois primeiros casos visam estritamente a manutenção de caixa para liquidez, e no terceiro caso visa estritamente a adequação ao benchmark. A meta central do fundo permanece inalterada. Destaca-se que as compromissadas possuem como contraparte o Itaú e os derivativos a B3, ambas empresas aprovadas na metodologia.

Indicadores

As classes IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para as classes que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderencia do fundo à sua meta de

sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
ASG	Metodologia Interna	Emissor	Ativos de Crédito		Metodologia Interna	Informações publicadas e coletadas diretamente com os emissores + eventos adversos	100% dos ativos de crédito avaliados	Anual

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo da classe, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuírem de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Anual
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Anual
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Diária
Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Sim	Trimestral
Análise de DFs, FRE	Sim	Trimestral
Análise de due diligences	Não	

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável da classe?

A metodologia interna de avaliação ASG é revisada, no mínimo, anualmente, com foco principal na atualização dos temas materiais referentes a cada setor.
Os indicadores de crédito e ASG são reavaliados obrigatoriamente a cada ano ou de forma extraordinária, a qualquer momento, caso a equipe de análise identifique necessidade.
Os analistas realizam o monitoramento diário de mídias e publicações do mercado. Diante de eventos adversos, a equipe avalia a abrangência do impacto e as medidas de mitigação adotadas pelo emissor, esta etapa pode ser feita por meio de informações públicas, e-mail ou call com o emissor. Quando pertinente, o tema é escalado ao Comitê para avaliação e decisão conjunta.
A análise dos ativos também contempla a revisão das atualizações trimestrais das companhias, incluindo a divulgação de demonstrações financeiras e eventuais alterações de rating.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?
Sim

Qual período máximo (em dias) para proceder com o desinvestimento?
180

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Proprietário	Metodologia ASG			O processo utiliza uma métrica proprietária que avalia os pilares Ambiental, Social e de Governança, somada a um módulo de Análise Setorial Especializada e aos eventos adversos que a empresa esteve envolvida

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?
Research
Agências de Ratings
Formulário de Referência
Demonstrações financeiras
Sites, jornais e publicações
Outros

Descreva sobre as outras fontes:
Relatório de sustentabilidade, relato integrado e/ou relatório IFRS S1 e S2. E informações fornecidas

pelas empresa em calls ou por e-mail.

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos da classe?
Não

Engajamento

As classes IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores do ativos investidos
Desinvestimento
Outros

Descreva sobre outros conjuntos de ações:
Comunicação através de e-mails, cartas, telefonemas, entre outro meios de comunicação;
Reuniões extraordinárias com os emissores dos ativos investidos.

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável da classe ou às práticas de integração ASG?
A Porto Asset adota uma postura ativa de stewardship com as empresas investidas, compreendendo o engajamento como instrumento fundamental para a mitigação de riscos socioambientais e de governança, o aprimoramento contínuo da transparência do mercado e a retroalimentação da nossa análise ASG interna.
O relacionamento e o contato direto com as companhias são acionados a partir de gatilhos específicos, tais como:
(i) ocorrência de incidentes ASG relevantes, buscando esclarecimentos e a apresentação de planos formais de remediação e mitigação; (ii) identificação de informações materiais ausentes, incompletas ou com dados discrepantes e atípicos nos relatórios públicos da empresa, momento em que solicitamos esclarecimentos adicionais e dados não públicos para garantir a precisão da análise; (iii) questionamentos específicos sobre a exposição do negócio aos riscos físicos e de transição decorrentes das mudanças climáticas, quando identificados riscos substanciais, analisando a resiliência do modelo de negócios e a maturidade de suas metas de descarbonização e adaptação; (iv) queda substancial na nota ASG interna ou de provedores externos, bem como demandas pontuais levantadas pelos analistas de crédito/ações e gestores do fundo.
Essa interação é realizada por meio de reuniões, comunicações formais por e-mail ou, quando cabível, via iniciativas de engajamento coletivo do mercado.
A ausência de progresso no alinhamento de condutas, a falta de transparência em dados críticos ou a recorrência de eventos adversos sem a devida mitigação são reportadas ao Comitê de Crédito & ASG e à equipe de Gestão, podendo resultar no rebaixamento da nota interna do emissor, revisão da tese de investimento ou no desinvestimento da posição.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade da classe ou da gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

Não há.

Limitações

A metodologia utilizada pela classe para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de classe ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?
Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Não	
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Sim	Em caso de ausência de informações materiais para o setor ou redução na transparência dos reportes ASG, contatamos o emissor para solicitar esclarecimentos.
Rebaixamento de rating;	Não	
Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Não	
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Não	
Conflito de interesse na produção dos dados	Não	
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Sim	A Porto Asset não realiza auditoria independente sobre as informações reportadas pelas investidas, baseando sua análise estritamente em dados públicos e nos materiais fornecidos pelos próprios emissores.
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados	Sim	Monitoramento contínuo de eventos adversos, mitigando o risco de defasagem temporal das informações reportadas pela empresa. Sempre que novos dados são obtidos, a análise do ativo é atualizada.

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário da classe seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações

utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se a classe possui material publicitário.
Sim

Informar o link dos materiais publicitários da classe:
https://www.portoasset.com.br/porto-pitangueira-cdi-credito_privado/

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório
bianca.pita@portoseguro.com.br

Email - Obrigatório
psi.credito@portoseguro.com.br

Email - Opcional
compliance.investimentos@portoseguro.com.br

Email - Opcional
beatriz.brum@portoseguro.com.br